



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2020

## 010. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEFICIÊNCIA VISUAL)

(OPÇÃO: 012)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 225 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e as futuras gerações. O parágrafo 1º do referido artigo lista incumbências do Poder Público para efetivar esse direito, sendo uma delas promover a educação ambiental em todos os \_\_\_\_\_ e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o texto constitucional.

- (A) processos formativos
- (B) níveis de ensino
- (C) eventos institucionais
- (D) dias letivos
- (E) processos eleitorais

02. Em seu Título VII, Capítulo I, a Lei nº 8.069/1990 dispõe sobre crimes praticados contra a criança e o adolescente, por ação ou omissão. A esse respeito, o artigo 232 indica a pena a ser aplicada diante da seguinte conduta: submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento.

Tal pena é de

- (A) detenção de seis meses a dois anos.
- (B) multa fixada em dez salários mínimos.
- (C) prestação de serviços à comunidade.
- (D) medida protetiva cautelar.
- (E) entrega de cestas básicas a entidades públicas.

03. A professora Eugênia foi procurada pelos pais de um de seus alunos relatando a seguinte situação: recentemente transferidos de outro país, eles não concordam com a classificação do filho no 3º ano do ensino fundamental, sob o argumento de que o domínio da língua portuguesa precisa ser aprimorado e que, por isso, temem que o filho se sinta defasado em relação à turma.

A professora, munida de um correto entendimento do parágrafo 1º do artigo 23 da Lei nº 9.394/1996, explicou aos pais do aluno que a escola pode reclassificar os alunos, inclusive quando se trata de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base

- (A) o estabelecimento de vínculos sociais.
- (B) a vontade manifesta da criança.
- (C) a preferência dos pais ou responsáveis.
- (D) as normas curriculares gerais.
- (E) a disponibilidade de vagas.

04. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo*. Em seu preâmbulo, o documento reconhece, entre outras considerações, que um grupo específico de pessoas está frequentemente exposto a maiores riscos, tanto no lar como fora dele, de sofrer violência, lesões ou abuso, descaso ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração.

Trata-se de

- (A) homens e mulheres com deficiência visual.
- (B) meninos e meninas com transtornos globais de desenvolvimento.
- (C) mulheres e meninas com deficiência.
- (D) homens e mulheres com deficiência física.
- (E) trabalhadores informais com deficiência.

05. Considerando o parágrafo 1º do artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2012, os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, referem-se

- (A) à primazia de atenção a determinados grupos humanos em situação de vulnerabilidade.
- (B) à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.
- (C) à garantia da liberdade individual absoluta na expressão e na autodeterminação humana.
- (D) ao reconhecimento e à supressão das diferenças e das diversidades humanas.
- (E) ao respeito e à tolerância diante das atipicidades humanas.

06. A Lei nº 13.445/2017, em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um princípio previsto no referido artigo.

- (A) Inclusão social, laboral e produtiva do migrante, prioritariamente por meio de iniciativa das organizações civis.
- (B) Respeito à autonomia de cada país na efetivação de práticas de expulsão ou deportação coletiva.
- (C) Distinção de tratamento e de oportunidade ao migrante e a seus familiares.
- (D) Discriminação em razão dos critérios ou dos procedimentos pelos quais a pessoa foi admitida em território nacional.
- (E) Proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrante.

07. O parágrafo 2º do artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*) estabelece:

As \_\_\_\_\_ promoverão o aprofundamento de estudos, para que os \_\_\_\_\_ concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas, em conformidade com as diretrizes do documento para o desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-Raciais e do estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana.

- (A) coordenações pedagógicas ... professores
- (B) universidades ... sistemas de ensino
- (C) diretorias de ensino ... Conselhos de Educação
- (D) entidades mantenedoras ... grêmios estudantis
- (E) equipes docentes ... alunos

08. O Decreto nº 55.588/2010 dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.

Tendo em vista o escopo específico das disposições do documento, seu texto explicita o entendimento de que “toda pessoa tem direito ao tratamento correspondente \_\_\_\_\_”.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) à sua aparência
- (B) ao seu sexo biológico
- (C) à sua heteroidentificação
- (D) à sua identidade normativa
- (E) ao seu gênero

09. A meta 6 do *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (2016) refere-se à temática da educação integral.

Tendo em vista o que o documento estabelece a esse respeito na própria meta e nas estratégias para sua consecução, é correto afirmar:

- (A) não há previsão de educação em tempo integral para o público da educação especial.
- (B) educação integral é equivalente a educação em tempo integral e deve ser garantida a todos os alunos da educação básica.
- (C) a fixação dos docentes nas escolas é uma estratégia prevista para estimular a continuidade dos programas de educação integral.
- (D) a oferta de educação em tempo integral não se aplica às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas.
- (E) os projetos de educação integral devem priorizar crianças em situação de carência cultural.

10. Estudante matriculada no 2º ano do ensino fundamental, Maria sofreu um acidente que resultou em uma deficiência física, impedindo-a de se locomover de forma autônoma.

Ao buscar informar-se dos direitos da filha, seus pais leram a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) e entenderam, acertadamente, que um dos serviços a que Maria tem direito, no âmbito da Educação Especial, é

- (A) a sala de recursos, espaço multifuncional acessível e adaptado para atendimento de forma especializada, em substituição à sala de aula regular.
- (B) o reforço escolar, oferecido na forma de atendimento educacional especializado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, preferencialmente no contraturno.
- (C) o atendimento educacional especializado, a ser efetuado exclusivamente na própria sala de aula, em turno letivo regular.
- (D) o transporte adaptado, disponibilizado quando necessário para que se garanta o acesso à escola, tendo em vista barreiras físicas que dificultem esse acesso.
- (E) o atendimento educacional domiciliar, ofertado por tempo indeterminado a estudantes que optam por não frequentar as aulas nas unidades escolares em virtude de suas condições físicas e/ou de seus valores familiares.

11. Tendo em vista a concepção do *Currículo Paulista* (2019) sobre competências cognitivas e socioemocionais, é correto afirmar que

- (A) as competências cognitivas são priorizadas na parte comum do currículo, ao passo que as socioemocionais predominam na parte diversificada.
- (B) a simultaneidade na mobilização das competências cognitivas e socioemocionais deve ser intencionalmente explorada.
- (C) competências socioemocionais impactam na permanência dos estudantes na escola, enquanto as cognitivas têm relação mais direta com a empregabilidade.
- (D) as competências socioemocionais visam conformar subjetividades, enquanto as cognitivas permitem construir conhecimento.
- (E) algumas competências socioemocionais (como a empatia) devem ser trabalhadas de forma independente do pensamento crítico, de cunho cognitivo, a fim de garantir seu pleno desenvolvimento.

12. No documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), afirma-se que os Conselhos Escolares representam, especificamente,

- (A) a Associação de Pais e Mestres.
- (B) o Poder Público.
- (C) as entidades mantenedoras.
- (D) as Secretarias de Educação.
- (E) as comunidades escolar e local.

13. Em suas reflexões sobre os novos desafios para a educação na era da Inteligência Artificial (IA), Azambuja e Silva (2024) argumentam que, apesar de a aplicação da IA no campo educacional resultar em muitas vantagens, ela
- (A) não é eficiente na captura e na transmissão de saberes disciplinares especializados, ainda que garanta maior eficácia em conhecimentos transversais.
  - (B) massifica a aprendizagem, sendo incapaz de dedicar-se individualmente a cada aluno a fim de promover um aprendizado personalizado.
  - (C) não substitui o papel crucial dos educadores humanos, que devem atuar principalmente como mentores e facilitadores do aprendizado dos alunos.
  - (D) tende a tornar o ensino ainda menos democrático, pois aumenta os custos da educação e reduz o acesso a cursos e conhecimentos.
  - (E) não tem o potencial de substituição das habilidades humanas cognitivas que envolvem conhecimento explícito ou habilidades técnicas.

14. Ao discutir o impacto das avaliações educacionais sobre o rendimento escolar, Carvalho (em Carvalho e outros, 2007) afirma que tais dados avaliativos não são apropriados pelos professores, pela escola, pelos alunos e pela comunidade. A esse respeito, a autora menciona um aspecto que, segundo ela, estaria ausente nas pesquisas avaliativas, contribuindo para essa falta de apropriação.

Ela se refere, especificamente, à ausência de

- (A) interesse da comunidade na melhoria da escola.
- (B) dados expressivos.
- (C) rigor metodológico na condução dos instrumentos avaliativos.
- (D) avaliações em quantidade suficiente.
- (E) um processo devolutivo.

15. Ceccon e outros (2009), ao discutirem conflitos escolares, mencionam diferentes tipos de justiça e suas respectivas formas de lidar com infrações. Amparados em Melo, Ednir e Cury (2009), os referidos autores apresentam um tipo específico de justiça nos seguintes termos:

Processo de resolução de conflitos em que não cabe punição. Tem caráter dialógico e inclusivo. Funda-se na autonomia da vontade e na participação de todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pela violência. Conduz ao estabelecimento de um plano de ação para que as necessidades de todos os afetados sejam atendidas, com garantia ampla de seus direitos e reconhecimento voluntário das responsabilidades dos envolvidos.

(Cláudia Ceccon e outros, *Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como*)

Trata-se da justiça

- (A) restaurativa.
- (B) corretiva.
- (C) retributiva.
- (D) vindicativa.
- (E) pacífica.

16. Costa e Vieira (2000) afirmam que as crianças são heterônomas e os adultos são ou deveriam ser autônomos.

Os adolescentes, por sua vez, segundo os autores, são detentores de uma

- (A) interdependência transitória.
- (B) independência plena.
- (C) heteronomia perene.
- (D) autonomia relativa.
- (E) anomia aguda.

17. Leia o excerto a seguir.

Habilidade de focar na tarefa em questão e ignorar a distração. É a habilidade de selecionar ao que você presta atenção – excluir as distrações e travar o sinal – e tem “efeitos reverberantes” no sucesso na linguagem, na alfabetização e na matemática.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*. Adaptado)

Essa definição, de acordo com o autor, corresponde especificamente ao conceito de

- (A) memória dinâmica.
- (B) foco alternado.
- (C) atenção seletiva.
- (D) controle inibitório.
- (E) plasticidade cerebral.

18. Considere a situação hipotética a seguir, apresentada por Lemov (2023).

Digamos que você dá a mesma aula duas vezes por dia: o terceiro e o quinto período. Sua turma no terceiro período é falante e animada – algumas vezes tão animada que você tem que interromper a tagarelice e as digressões para mantê-los no trilho. Os alunos do quinto período são mais introvertidos. Muito mentais, na verdade, mas eles precisam de uns cutucões para falar. Você usa o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se prepara de forma diferente.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*)

Segundo os argumentos do autor, é correto afirmar que a conduta de usar o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se preparar de forma diferente é

- (A) adequada, sendo que os hábitos de preparação de aula podem reduzir a carga de trabalho.
- (B) excessiva, sendo que os hábitos de preparação de aula sobrecarregam a rotina docente.
- (C) imprópria, sendo que os hábitos de preparação de aula devem unificar as técnicas utilizadas para diferentes grupos diante de um mesmo planejamento.
- (D) contingente, sendo que os hábitos de preparação de aula tornam-se prescindíveis com o tempo e a experiência.
- (E) indesejável, sendo que turmas diferentes requerem planos e preparações necessariamente diferentes.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. De acordo com a concepção de inclusão escolar defendida por Mantoan (2015), é fundamental

- (A) que sejam propostos trabalhos coletivos para grupos de alunos organizados por nível de desempenho escolar, determinando objetivos comuns para cada nível.
- (B) que o professor nutra uma elevada expectativa em relação à capacidade de progredir dos alunos.
- (C) que o professor diferencie o ensino para cada aluno, individualizando os métodos, as estratégias e o grau de complexidade dos conteúdos.
- (D) assumir que o professor tem a chave para melhor explicar e dosar os conhecimentos que os alunos devem aprender.
- (E) suprimir o caráter diagnóstico da avaliação escolar por uma visão efetivamente classificatória, a fim de reduzir a tendência a estereótipos.

20. Ao traçar as dez dimensões de sua concepção de *feedback*, Williams (2005) argumenta que, para que um *feedback* seja eficiente, o ideal é que a opinião sobre um trabalho seja dada

- (A) com foco na personalidade do colaborador, e não em comportamentos específicos.
- (B) em público, de modo que outros colaboradores possam aprender com as críticas.
- (C) de forma objetiva, evitando apresentar exemplos e descrever sentimentos.
- (D) imediatamente, de preferência em um clima de pouca tensão.
- (E) a partir de conselhos, mesmo quando a pessoa não os solicita.

21. Segundo Masini (2013) “uma criança cega, ao longo de seu desenvolvimento, preenche seu ambiente com elementos significativos que conhece, como o cheiro de um suco, o som de passos, a textura do carpete ou a diferença entre pisar na grama, na terra e no barro”. Nesse processo, é papel dos educadores e responsáveis incentivarem que ela explore os objetos e a natureza, identificando diferenças e ampliando suas percepções.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta a proposição correta.

- (A) Priorizar o uso de tecnologias assistivas, substituindo a exploração tátil e auditiva do ambiente em diferentes contextos.
- (B) Ensinar a criança a focar em estímulos táteis, já que são mais fáceis de identificar e desenvolver sua concentração.
- (C) Fornecer estímulos diversos e incentivar o uso de todos os sentidos para reconhecer o mundo ao redor.
- (D) Reduzir a exposição da criança a estímulos desconhecidos para evitar possíveis frustrações que o mundo pode apresentar.
- (E) Criar um ambiente controlado, com objetos previamente conhecidos, para evitar desafios inesperados.

22. Conforme Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014), a implantação do coensino é

- (A) uma prática pedagógica considerada simples, que mantém as mesmas estratégias já utilizadas e aponta para mudanças estruturais relacionadas ao cotidiano escolar, facilitando a sua aplicação sem novos desafios ou esforços adicionais.
- (B) um formato de ensino que privilegia o trabalho independente do professor especializado, observando e mantendo uma separação entre as atividades pedagógicas e a ação dos docentes.
- (C) desafiadora, pois implica em sair de um modelo de atendimento educacional especializado centrado na criança para um modelo de colaboração, e, por isso, requer novas habilidades interpessoais de comunicação para o trabalho dos professores em equipe.
- (D) um modelo voltado para ajustes curriculares realizados pelo professor de educação especial, que atua na implementação de atividades que possam promover o aprendizado do aluno em sala de atendimento educacional especializado (AEE).
- (E) um método em que a interação entre os professores e seus alunos segue padrões pedagógicos rígidos e fixos, permitindo a inclusão de adaptações importantes ou ajustes necessários para atender às diferenças das turmas escolares.

- 23.** De acordo com Santos e Oliveira na obra *Grafia Braille para a Língua Portuguesa* (2018), são especificados os códigos necessários para a correta transcrição de palavras em letras maiúsculas.
- Considerando as normas do sistema Braille, analise as alternativas a seguir e identifique a que corresponde ao sinal utilizado antes de palavras como 'MINHA ESCOLA', escritas integralmente em caixa alta.
- (A) (13 13)  
 (B) (16 16)  
 (C) (135 135)  
 (D) (56 56)  
 (E) (46 46)
- 24.** De acordo com Domingues et al. (2010), no ambiente escolar, os professores podem observar sinais que indicam a presença da baixa visão em alunos.
- A partir dessa informação, assinale a alternativa que descreve corretamente esses sinais.
- (A) Piscar frequentemente, olhos vermelhos, lacrimejamento ao esforço ocular e aproximação excessiva para leitura ou escrita.  
 (B) Evitar interações sociais, apresentar fala repetitiva e dificuldade em seguir comandos simples.  
 (C) Dificuldade para permanecer sentado, preferência por jogos eletrônicos e inquietação motora em sala de aula.  
 (D) Agressividade frequente, desinteresse por brincadeiras coletivas e dificuldade em se concentrar em atividades verbais.  
 (E) Escrita desorganizada, dificuldade em pronunciar palavras corretamente e preferência por ambientes silenciosos.
- 25.** Sampaio et al. (2010) discutem a abordagem para criança com baixa visão, destacando as características específicas e complexas dessa condição. Uma das principais dificuldades está na grande variação das necessidades individuais dessas crianças, que demandam intervenções personalizadas.
- Com base nesse contexto, assinale a alternativa que descreve corretamente um aspecto essencial para o planejamento educacional de uma criança com baixa visão.
- (A) Concentrar o planejamento nos aspectos cognitivos do desenvolvimento, considerando menor relevância para as dimensões motoras, sociais e sensoriais.  
 (B) Priorizar técnicas adaptadas ao aprendizado de crianças cegas, considerando que essas práticas podem atender também às necessidades de crianças com baixa visão.  
 (C) Adotar estratégias pedagógicas gerais, sem modificações específicas para características visuais ou condições familiares de crianças com baixa visão.  
 (D) Integrar conhecimentos sobre desenvolvimento infantil, patologias visuais e observações do comportamento da criança em contextos variados para elaborar um plano de atendimento individual.  
 (E) Aplicar intervenções com base em padrões educacionais existentes, considerando parâmetros que possam abranger diferentes condições visuais.
- 26.** De acordo com o artigo 27 da Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com deficiência, a Educação deve
- (A) focar no desenvolvimento físico e sensorial, desconsiderando aspectos sociais, emocionais e intelectuais.  
 (B) garantir o máximo desenvolvimento dos talentos e das habilidades dos estudantes com deficiência, respeitando suas características e necessidades.  
 (C) priorizar o ensino especializado em instituições exclusivas para pessoas com deficiência e transtornos.  
 (D) responsabilizar o Estado por uma garantia de qualidade da educação, contrapondo a responsabilidade da família.  
 (E) oferecer programas educacionais que apontem para o nível básico de ensino, uma vez que existe a possibilidade de término por incapacidade.
- 27.** Com base nos estudos de Amorim e Alves (2008), as estratégias para o desenvolvimento cognitivo e sensorial da criança cega envolvem práticas pedagógicas específicas. Considerando o exposto, assinale a alternativa correta sobre essas práticas.
- (A) O trabalho com formas deve seguir uma progressão que parte de objetos do cotidiano para representações gráficas em relevo, considerando etapas concretas e sequenciais.  
 (B) A gradação de conceitos deve ser aplicada sem contrastes iniciais, para que a criança desenvolva uma percepção uniforme desde o início.  
 (C) Atividades amparadas no tato e na audição devem restringir-se a manipulação espontânea, sem intervenções que orientem para a aquisição de conceitos.  
 (D) As tarefas para formação de conceitos básicos devem priorizar jogos abstratos, pois são mais eficazes na construção de habilidades perceptivas.  
 (E) O uso de modelos em miniaturas deve ser evitado, pois pode dificultar a compreensão dos objetos reais e suas proporções.
- 28.** Conforme Santos e Oliveira (2018) na obra *Grafia Braille para a Língua Portuguesa*, os números de 1 a 0 são representados pelos caracteres da 1ª "série" precedidos do sinal (3456).
- Nesse contexto, analise as alternativas e assinale a correta com relação à representação de números com dois ou mais algarismos no sistema Braille.
- (A) É necessário inserir o sinal (3456) após o algarismo.  
 (B) Não há necessidade do uso do sinal quando há mais de um algarismo.  
 (C) Apenas o primeiro algarismo é precedido desse sinal.  
 (D) O sinal que precede o primeiro número é (46).  
 (E) Todos os algarismos devem ser precedidos desse sinal.

- 29.** Conforme Santos e Oliveira (2018) o sinal do cifrão em Braille, usado para expressar a unidade monetária de numerosos países, incluindo a do Brasil, é
- (A) (1256 1256)
  - (B) (356)
  - (C) (46)
  - (D) (1256)
  - (E) (56)
- 30.** De acordo com Amorim e Alves (2008), o desenvolvimento da criança cega, quando bem estimulada nos primeiros anos de vida, pode ser próximo ao de uma criança vidente.
- Sobre os critérios a serem observados quanto ao desenvolvimento da criança cega esperado para fase mencionada, é correto afirmar:
- (A) linguagem: oral de forma intencional e coordenação motora global defasada por falta de imitação.
  - (B) coordenação motora fina: é idealizada em contexto intencional para pegar objetos, havendo a compreensão da existência de pessoas e objetos mesmo que estes não estejam próximos.
  - (C) habilidades motoras: tanto finas quanto grossas, caracterizam-se como rudimentares, gerando dependência para andar.
  - (D) coordenação motora global da criança: deve apresentar marcha independente, andando por si só e, também, linguagem não verbal, constituindo quadro de expressões para se comunicar.
  - (E) relação com o mundo: capacidade de compreender os espaços, objetos e pessoas se dá de por meio de recursos auditivos e orais.
- 31.** Domingues et al. (2010), com relação aos recursos ópticos, afirmam que
- (A) recursos ópticos para perto, como lupas de mão ou de apoio, são recomendados para leitura de textos, enquanto recursos para longe, como telescópios, atendem necessidades relacionadas à visualização de objetos distantes.
  - (B) todos os alunos com baixa visão devem obrigatoriamente utilizar recursos ópticos para garantir acesso pleno às atividades escolares, independentemente de suas condições individuais.
  - (C) os telescópios, classificados como auxílios ópticos para longe, são adequados para leitura de textos e materiais à distância, permitindo maior precisão durante a escrita.
  - (D) o professor da sala comum é o principal responsável por prescrever os auxílios ópticos mais adequados, considerando a rotina e as atividades escolares dos alunos.
  - (E) a definição dos auxílios ópticos necessários para cada aluno é de responsabilidade exclusiva do oftalmologista, que avalia e prescreve os recursos mais adequados às condições visuais específicas do estudante.
- 32.** Conforme indicam Santos e Oliveira (2018), o Sistema Braille, desenvolvido por Louis Braille em 1825, é o principal meio de leitura e escrita para pessoas cegas.
- Com base em suas características estruturais e normativas, analise as alternativas a seguir e assinale a correta.
- (A) Os sinais exclusivos do Braille possuem correspondência no sistema comum de escrita e geralmente funcionam como prefixos, como o de letras maiúsculas, números e índices.
  - (B) O alfabeto Braille corresponde à apresentação gráfica dos 60 sinais do sistema Braille, distribuídos em 3 linhas ou séries organizadas de acordo com critérios específicos.
  - (C) O sinal fundamental ou universal é composto por uma cela preenchida pelos sinais (123). É também denominado sinal gerador.
  - (D) O sistema Braille é um processo de leitura e escrita em relevo, com base em 64 sinais resultantes da combinação de 6 pontos dispostos em duas colunas de 3 pontos.
  - (E) A grafia Braille refere-se à representação de todas as áreas, como a grafia Matemática, Química, Musical ou a grafia básica de uma língua.
- 33.** No que se refere à inclusão de alunos com baixa visão, Domingues et al. (2010) apontam que recursos de acessibilidade desempenham um papel crucial no ambiente escolar, garantindo melhores condições para o aprendizado e participação. Além disso, o documento detalha diferentes estratégias e adaptações que podem ser realizadas para atender às necessidades individuais dos estudantes com baixa visão.
- Considerando as recomendações apresentadas pelos autores, assinale a alternativa correta sobre as práticas de acessibilidade visual.
- (A) O uso de giz colorido, como vermelho ou verde, na lousa é preferível, pois oferece maior contraste e facilita a leitura para alunos com baixa visão.
  - (B) Recomenda-se o uso de cadernos com pautas claras e canetas em cores vivas, como rosa ou amarelo, para facilitar a escrita e a leitura dos alunos.
  - (C) A instalação de cortinas para controlar a incidência de luz em ambientes escolares é uma medida recomendada para alunos com fotofobia, ajudando a minimizar desconfortos visuais e a melhorar o desempenho acadêmico.
  - (D) Materiais tecnológicos, como dispositivos de tecnologia assistiva, devem ser evitados, uma vez que não atendem às demandas visuais dos alunos com baixa visão de forma eficaz.
  - (E) A ampliação de textos e objetos é suficiente para atender todas as necessidades visuais dos alunos com baixa visão, sendo o único recurso necessário para uma inclusão eficaz.

**34.** Domingues et al. (2010) discutem como a construção de conceitos e a formação de conhecimentos em alunos com cegueira estão profundamente ligadas à experiência sensorial e à interação com o meio ambiente. Os sentidos remanescentes, como o tato e a audição, desempenham papel central nesse processo, mas sua utilização demanda estratégias pedagógicas que possibilitem uma compreensão significativa do mundo.

Com relação aos aspectos apresentados sobre as dificuldades enfrentadas por crianças cegas no processo de formação de conceitos, assinale a alternativa correta.

- (A) Crianças cegas não enfrentam limitações na formação de conceitos, uma vez que o tato e a audição proporcionam uma substituição completa da visão no desenvolvimento cognitivo.
- (B) A cegueira compromete apenas a percepção visual, mas as capacidades cognitivas permanecem intactas, permitindo que os conceitos sejam formados sem prejuízo.
- (C) A ausência da visão não interfere na formação de conceitos, já que crianças cegas desenvolvem conhecimentos da mesma maneira que crianças videntes.
- (D) A formação de conceitos em crianças com cegueira pode ser desafiada pela ausência de estímulos visuais, mas pode ser compensada por interações sensoriais e sociais significativas, como o tato e a audição.
- (E) A cegueira, por si só, gera dificuldades extremas na formação de conceitos, pois impede a criança de atribuir significados e conexões a experiências cotidianas.

**35.** Masini (2013) destaca que a criança com visão subnormal precisa de um processo estruturado de aprendizagem para utilizar seu resíduo visual, considerando a discriminação de formas, contornos, figuras e símbolos. O objetivo educacional é promover o pleno desenvolvimento da criança, utilizando recursos que facilitem sua integração social e a adaptação ao ambiente escolar.

Sobre as práticas pedagógicas voltadas para crianças com visão subnormal, de acordo com a autora, é correto afirmar que

- (A) incorporar estímulos táteis e auditivos no processo de aprendizagem pode ser uma abordagem eficaz para apoiar o desenvolvimento da criança.
- (B) atividades que promovam a discriminação visual e a integração sensorial são fundamentais para o desenvolvimento dessas crianças.
- (C) focar em estímulos sensoriais diversos pode contribuir para o progresso educacional da criança com visão subnormal.
- (D) a integração social da criança pode ser promovida através de atividades específicas que complementam o processo de aprendizagem escolar.
- (E) avaliar o desempenho acadêmico da criança é uma prática importante para monitorar seu progresso educacional.

**36.** Conforme Sampaio et al., a ecolalia é caracterizada pela repetição insistente e sem propósito de palavras ou frases ditas por outra pessoa, sendo um comportamento observado em algumas crianças com deficiência visual.

Em relação ao manejo da ecolalia nesse contexto, deve-se

- (A) priorizar atividades individuais para evitar a exposição da criança a grupos que possam causar sobrecarga sensorial.
- (B) evitar qualquer intervenção e permitir que o comportamento se desenvolva naturalmente, sem interferência externa.
- (C) estimular atividades psicomotoras, sensoriais e corporais, além de proporcionar experiências diversificadas em grupo.
- (D) focar exclusivamente na estimulação auditiva constante, pois é o principal meio de aprendizagem da criança com deficiência visual.
- (E) encaminhar imediatamente para atendimento médico, sem considerar estratégias pedagógicas ou familiares.

**37.** De acordo com Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014), o conhecimento sobre o suporte administrativo ainda apresenta questões a serem reorganizadas e adequadas no ambiente escolar, destacando que

- (A) alguns gestores ainda não compreendem ao certo qual é a função do professor de educação especial na escola, o que pode ser um grande entrave, especialmente no trabalho desse profissional com o da sala comum.
- (B) a resistência à mudança por parte de alguns gestores pode dificultar a adoção de práticas inclusivas, mantendo abordagens tradicionais que não atendem às necessidades de todos os alunos.
- (C) a ausência de uma comunicação eficaz entre a equipe gestora e os professores pode resultar em desarticulação nas estratégias de ensino colaborativo, prejudicando a inclusão de estudantes com deficiência.
- (D) a escassez de recursos materiais e humanos adequados pode limitar a capacidade dos gestores em apoiar práticas inclusivas, afetando negativamente o processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades especiais.
- (E) a falta de formação continuada para gestores escolares pode dificultar a implementação eficaz de práticas inclusivas, comprometendo o atendimento adequado aos alunos com necessidades educacionais especiais.

**38.** O Currículo Paulista reforça o compromisso com a equidade na educação. Para isso, as estratégias pedagógicas devem

- (A) oferecer atendimento pedagógico exclusivo para estudantes em situação de vulnerabilidade, sem interferir nas práticas regulares das demais turmas.
- (B) priorizar ações voltadas para comunidades específicas, como indígenas e quilombolas, sem a necessidade de estratégias abrangentes para outros grupos.
- (C) promover práticas de ensino que atendam a todos os estudantes da mesma forma, independentemente de suas demandas individuais.
- (D) utilizar métodos padronizados para garantir que os estudantes aprendam no mesmo ritmo e alcance.
- (E) basear-se na adaptação dos conteúdos curriculares, respeitando os ritmos de aprendizagem, as dificuldades e as potencialidades individuais dos estudantes.

**39.** Conforme Nassif (2007, citado por Masini, 2013), o professor que atua com alunos cegos deve considerar princípios fundamentais para promover autonomia e independência, alinhando-se ao sistema educacional inclusivo.

Com base nessa perspectiva, aponte a alternativa que reflete uma prática pedagógica adequada para o desenvolvimento do aluno cego.

- (A) Utilizar recursos e materiais adaptados para garantir o cumprimento do currículo escolar, respeitando o tempo e as necessidades do aluno.
- (B) Delegar ao professor especializado a responsabilidade de desenvolver todas as atividades pedagógicas direcionadas ao aluno cego.
- (C) Modificar o currículo escolar para que o aluno cego tenha acesso a conteúdos adaptados à sua deficiência.
- (D) Evitar atividades que exijam a utilização de recursos adaptados, priorizando o ensino teórico em sala comum.
- (E) Concentrar a abordagem pedagógica nas limitações do aluno, adaptando o conteúdo exclusivamente às suas deficiências.

**40.** A Lei nº 13.146/2015 classifica as barreiras que dificultam a participação social das pessoas com deficiência em diversas categorias.

Sobre essas barreiras, analise as descrições a seguir e assinale a alternativa que apresenta um exemplo correto.

- (A) Barreiras arquitetônicas: entraves relacionados à circulação de pessoas com deficiência em sistemas de tecnologia assistiva.
- (B) Barreiras atitudinais: dificuldades relacionadas ao acesso de pessoas com deficiência aos meios de transporte público.
- (C) Barreiras nas comunicações e na informação: dificuldades impostas pelo ambiente físico, como calçadas irregulares ou ausência de rampas.
- (D) Barreiras urbanísticas: limitações que afetam apenas os espaços privados fechados, como residências e escritórios.
- (E) Barreiras tecnológicas: obstáculos que impedem o uso de dispositivos de comunicação e tecnologias de informação pelas pessoas com deficiência.

**41.** Citado por Pezzuto e Camargo (2012), na análise apresentada por De Sá, De Campos e Silva (2007), a avaliação funcional da visão desempenha um papel fundamental no planejamento pedagógico para alunos com baixa visão.

Sobre a avaliação funcional, assinale a alternativa correta.

- (A) Prioriza aspectos médicos sem considerar o contexto escolar e as interações sociais.
- (B) Enfatiza o desempenho do aluno em situações escolares para medir sua eficiência visual.
- (C) Baseia-se em resultados obtidos por testes clínicos e dados objetivos da acuidade visual.
- (D) Inclui dados quantitativos e qualitativos, analisando o uso da visão em tarefas diárias.
- (E) Foca na aplicação de tecnologias que ampliem as capacidades visuais do estudante.

42. De acordo com o inciso XIII do artigo 3º da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que trata sobre o profissional de apoio escolar, assinale a alternativa que melhor descreve suas atribuições.

- (A) É o profissional que realiza serviços técnicos especializados em áreas como psicologia ou fisioterapia, atuando em atividades escolares e desenvolvendo práticas específicas para o estudante com deficiência, bem como assiste os responsáveis do aluno no ambiente escolar quando necessário.
- (B) É o profissional que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência, atuando em todas as atividades escolares necessárias, em todos os níveis de ensino, exceto nas funções técnicas ou identificadas com outras profissões legalmente estabelecidas.
- (C) É o profissional responsável por promover a inclusão social do estudante com deficiência por meio de estratégias educacionais e de acompanhamento especializado nas atividades escolares e em atividades que envolvam o manejo de comportamentos inadequados.
- (D) É o profissional que oferece suporte técnico e pedagógico em instituições públicas e privadas, participando de todas as ações voltadas ao desenvolvimento do estudante com deficiência.
- (E) É o profissional que desenvolve atividades pedagógicas com estudantes com deficiência, focando na aplicação de técnicas de ensino específicas e no suporte educacional necessário, além de articular projetos extracurriculares que possam ampliar o repertório comportamental do aluno.

43. De acordo com o Currículo Paulista – Etapa Ensino Médio (2020), as competências gerais da BNCC para o Ensino Médio visam formar jovens autônomos, críticos e solidários.

Com base nesse documento, assinale a alternativa que reflete corretamente uma dessas competências no contexto educacional.

- (A) Promover práticas educativas que reforcem a colaboração, o pensamento crítico e a responsabilidade social.
- (B) Direcionar as práticas pedagógicas para a transmissão de conteúdos, com ênfase na memorização e no desempenho em avaliações.
- (C) Valorizar o aprendizado acadêmico como o principal instrumento para a construção de uma cidadania ativa e responsável.
- (D) Enfatizar a individualidade no processo de aprendizagem, considerando a convivência coletiva como secundária.
- (E) Priorizar o desenvolvimento de habilidades técnicas, com foco principal na preparação para o mercado de trabalho.

44. Considerando que, segundo estudos realizados por Amorim e Alves (2008), a ausência da visão não impossibilita a interação da criança cega com o mundo, mas exige adaptações específicas, assinale a alternativa que apresenta corretamente as implicações dessa condição e as intervenções adequadas para seu desenvolvimento.

- (A) Por meio do tato, a percepção da realidade ocorre de forma fragmentada, sendo necessário tempo para que, a partir dos detalhes, chegue-se a percepção total do que é aprendido.
- (B) O ritmo de aprendizagem da criança cega é equivalente ao de outras crianças, desde que ela receba informações por meio da audição.
- (C) A criança cega consegue apreender a realidade de forma completa e integrada, desde que haja estímulo cenestésico.
- (D) As limitações na quantidade e qualidade das informações recebidas pelos sentidos podem ser compensadas exclusivamente pelo tato, sem auxílio externo.
- (E) A imitação espontânea é substituída automaticamente pela audição e pelo tato, sem necessidade de estímulos adicionais.

45. Ao discutir as estratégias pedagógicas para o atendimento de estudantes com deficiência visual, Lima (2018) destaca a importância de compreender a funcionalidade visual para adaptar o processo educacional.

Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta práticas que promovem o aprendizado e a inclusão desses estudantes.

- (A) O uso de recursos tecnológicos, como *softwares* leitores de tela, é suficiente para atender todas as demandas educacionais de estudantes com baixa visão ou cegueira.
- (B) A interação com os colegas de classe deve ser espontânea, sem a necessidade de intervenções ou mediações, para preservar a naturalidade das relações sociais.
- (C) A aplicação de recursos ópticos e não ópticos, aliados a estratégias de exploração tátil e visual, permite que o estudante amplie sua compreensão e autonomia no ambiente escolar.
- (D) O foco no desenvolvimento motor deve ser relegado a um segundo plano, pois os desafios na aprendizagem são predominantemente cognitivos e relacionados à visão.
- (E) A adaptação curricular deve priorizar a ampliação de conteúdos e o uso de materiais padronizados, sem a necessidade de personalização para cada estudante.

46. De acordo com Omote (2014), no prefácio da obra, a educação inclusiva é apresentada como um elemento essencial para a transformação social, destacando a relação entre diversidade e igualdade.

Nesse contexto, assinale a alternativa que registra as práticas educacionais e suas implicações.

- (A) A inclusão é um processo linear que depende exclusivamente da adoção de tecnologias assistivas no ambiente escolar.
- (B) A educação inclusiva apoia-se em valores fixos e universais que devem ser aplicados a todos os contextos escolares de forma homogênea.
- (C) O papel do professor limita-se à aplicação de métodos tradicionais para a formação de cidadãos com habilidades cognitivas e sociais.
- (D) A gestão da diversidade no ambiente educacional é uma tarefa simples, visto que as práticas inclusivas são sempre bem aceitas pelas comunidades escolares.
- (E) A formação docente contínua é imprescindível para que o professor compreenda a diversidade e atue como agente transformador das relações sociais em sala de aula.

47. Ormelezi (2006) enfatiza que a constituição subjetiva e o desenvolvimento global da criança cega dependem de múltiplas dimensões.

À luz dessa afirmação, assinale a alternativa que aponta para práticas inclusivas no contexto educacional e suas limitações.

- (A) O ingresso da criança cega em classes comuns sem adaptações específicas é suficiente para promover sua inclusão escolar e social.
- (B) A educação especial deve priorizar intervenções focadas em habilidades cognitivas, sem considerar os aspectos emocionais e afetivos.
- (C) A constituição psíquica da criança cega depende diretamente de sua interação com conteúdos acadêmicos, sendo secundário o papel da família no processo educativo.
- (D) A subjetivação ocorre espontaneamente, a depender de práticas pedagógicas que considerem a dimensão psicossocial da deficiência.
- (E) A inclusão exige a articulação de práticas pedagógicas que considerem as singularidades de cada criança e a relação entre corpo, linguagem e cultura na constituição de sua subjetividade.

48. De acordo com Pezzuto (2012), a implementação da educação inclusiva no Brasil requer modificações profundas no sistema educacional.

Analise e assinale a proposição que apresenta um dos pontos fundamentais para a efetivação dessa reforma.

- (A) A criação de programas que se concentrem na formação de especialistas, excluindo professores de sala regular da formação continuada.
- (B) A implementação de uma padronização curricular para evitar desigualdades no processo de ensino-aprendizagem.
- (C) A adoção de políticas públicas que priorizem alunos com deficiências severas, devido às limitações de recursos das escolas públicas.
- (D) A promoção de uma mudança de mentalidade educacional, que inclui o respeito às diversidades e o compromisso com uma educação de qualidade para todos os alunos.
- (E) A redução da oferta de serviços especializados para incentivar a inclusão em salas regulares, promovendo a equidade entre os estudantes.

49. Analise as alternativas segundo Ormelezi (2006), que discute o papel da escola no processo de inclusão educacional e social de crianças cegas congênitas com déficit de desenvolvimento, e assinale aquela que apresenta as perspectivas sobre os paradigmas da educação inclusiva.

- (A) A educação inclusiva é eficaz quando assentada em práticas padronizadas que minimizem as diferenças entre os alunos com e sem deficiência.
- (B) O conceito de inclusão traz consigo a premissa de desenvolvimento para a normalização do ato de aprendizagem de todos os alunos.
- (C) O paradigma médico ainda é o mais adequado para a inclusão de crianças com deficiência, pois foca no diagnóstico e na correção de déficits individuais.
- (D) A escola, ao atuar como mediadora do simbólico, deve considerar o sujeito além da deficiência, promovendo condições para que todos participem do ambiente educacional.
- (E) A inclusão deve priorizar a convivência sem necessariamente atender às necessidades específicas da criança com deficiência, para evitar segregações.

50. Santos e Oliveira (2018) na obra *Grafia Braille para a Língua Portuguesa*, evidenciam a importância de normatizar o sistema Braille para promover maior acessibilidade e autonomia na leitura e escrita de pessoas cegas.

Com base nos objetivos apresentados no documento, assinale a alternativa que melhor reflete os princípios fundamentais da normatização do Braille.

- (A) Tornar o Braille um sistema complementar à escrita digital, reduzindo a dependência de materiais impressos em relevo.
- (B) Padronizar a produção de textos em Braille para evitar adaptações locais e regionais que comprometam a autonomia dos usuários.
- (C) Restringir o uso do Braille a situações formais, desestimulando sua aplicação em contextos informais de leitura e escrita.
- (D) Garantir que o Braille seja aplicado somente em materiais didáticos, dada a sua complexidade e custos de transcrição.
- (E) Oferecer maior clareza e pluralidade na grafia Braille, considerando a evolução linguística e cultural da Língua Portuguesa.

51. Na obra *Escola e Deficiência Visual: como Auxiliar seu Filho* (Amorim, Alves e Nassif, 2009), as autoras destacam a importância da participação ativa dos pais no processo educacional de crianças com deficiência visual.

A partir dessa perspectiva, assinale a alternativa que aponta uma ação considerada fundamental para os pais no apoio à educação de seus filhos.

- (A) Construir um diálogo contínuo com os educadores, participando ativamente na adaptação de materiais e no planejamento de estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento integral da criança.
- (B) Estimular a independência da criança de forma espontânea, sem participar diretamente das demandas relacionadas às tarefas escolares.
- (C) Concentrar os esforços no aprendizado acadêmico, diminuindo a ênfase nas interações sociais e nas vivências que promovam outras formas de desenvolvimento.
- (D) Restringir a exploração de novas experiências pela criança, buscando preservar seu bem-estar emocional em situações de potencial desconforto.
- (E) Direcionar o envolvimento da criança apenas para atividades que ela domine, evitando desafios que possam gerar frustrações no ambiente escolar.

52. De acordo com Domingues et al. (2010), a alfabetização em Braille não se resume à decodificação de caracteres, mas integra o desenvolvimento da consciência tátil e a formação de conceitos.

Nesse contexto, identifique a alternativa que descreve corretamente um dos desafios relacionados ao ensino e à aprendizagem do sistema Braille.

- (A) Aplicar o sistema Braille de forma eficaz em disciplinas com alta carga simbólica, como a matemática e a física.
- (B) Utilizar recursos que favoreçam a associação entre a consciência tátil e os estímulos auditivos durante a alfabetização.
- (C) Construir conceitos abstratos que carecem de experiências concretas para serem plenamente compreendidos pelos alunos.
- (D) Garantir o uso adequado de materiais pedagógicos acessíveis, considerando as necessidades específicas dos alunos.
- (E) Adaptar atividades de ensino que promovam o aprendizado inclusivo em ambientes com diferentes condições de acessibilidade.

53. Com base em Borges (2020), a articulação entre a sala de aula comum e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é destacada como essencial para potencializar o aprendizado de alunos com deficiência.

Considerando os desafios e estratégias apresentados pela autora, a articulação pode ser entendida como

- (A) uma prática que prioriza as atividades realizadas no AEE, sem buscar alinhamento com as propostas pedagógicas da sala de aula comum.
- (B) um processo colaborativo que integra professores regulares, especializados e outros profissionais escolares para desenvolver práticas inclusivas no currículo escolar.
- (C) uma estratégia que busca soluções rápidas para melhorar o desempenho escolar dos alunos com deficiência, sem considerar a colaboração entre os envolvidos.
- (D) um modelo em que o professor do AEE assume exclusivamente o planejamento e a execução das atividades escolares de alunos com deficiência, assegurando seu desenvolvimento acadêmico.
- (E) uma abordagem que visa atender às necessidades de inclusão somente em momentos de dificuldade no ambiente da sala de aula comum, sem planejamento contínuo.

**54.** De acordo com Amorim e Alves (2008), no que se refere à adaptação de brincadeiras, é correto afirmar:

- (A) as brincadeiras de pega-pega e ou “coelhinho sai da toca” são desenvolvidas de forma individual.
- (B) em sequencias rítmicas, deve-se repetir a sequência com palmas e batidas de pé, com as crianças paradas ou em movimento.
- (C) em brincadeiras como “estátua”, “duro-mole” ou “morto-vivo”, coloque música para engajar todos os alunos.
- (D) nos jogos com bola, se não for possível ter uma bola com guizo, murche a bola para que seu movimento seja mais lento.
- (E) em brincadeiras que envolvem imitação motora, o professor e os demais alunos podem aumentar a amplitude do movimento.

**55.** Com base em Borges (2020), a prática inclusiva na educação exige que os professores do ensino regular adotem estratégias pedagógicas que contemplem a diversidade de seus alunos. Para isso, a colaboração com o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a utilização de recursos acessíveis são fundamentais.

Diante desse contexto, assinale a alternativa que melhor reflete as práticas inclusivas propostas pela autora.

- (A) As práticas inclusivas consistem em estratégias padronizadas que podem ser aplicadas igualmente a todos os alunos com deficiência, independentemente de suas necessidades individuais.
- (B) A prática inclusiva requer que o professor do AEE substitua o trabalho do professor da sala regular, assumindo a responsabilidade pelas adaptações necessárias.
- (C) A inclusão é promovida principalmente por meio de recursos tecnológicos, que substituem a necessidade de adaptações pedagógicas personalizadas.
- (D) A prática inclusiva é um processo contínuo que envolve a adequação de estratégias pedagógicas, colaboração entre os profissionais e a criação de ambientes que favoreçam o aprendizado de todos.
- (E) O professor do ensino regular deve adaptar suas aulas apenas para alunos com deficiência, desconsiderando o impacto dessas práticas no restante da turma.

**56.** Com base na análise de Ormelezi (2006), apresentada em sua tese sobre o desenvolvimento da criança cega congênita, e conforme o que é discutido no referencial teórico psicanalítico, assinale a alternativa que melhor traduz a relação entre corpo, linguagem e subjetividade.

- (A) O corpo da criança cega é reduzido às suas limitações sensoriais, sendo a ausência da visão a principal causa de seus problemas no desenvolvimento global.
- (B) A relação entre corpo e linguagem na criança cega é secundária, uma vez que o tato e a audição podem substituir integralmente a visão.
- (C) A constituição do sujeito cego depende estritamente de estímulos sensoriais, sem interferências do ambiente cultural ou das interações humanas.
- (D) A noção de corpo simbólico apresentada pela autora sugere que o desenvolvimento da criança cega deve se restringir a técnicas pedagógicas voltadas para habilidades práticas.
- (E) O conceito de corpo, na perspectiva psicanalítica, integra o simbólico e a cultural, permitindo que a criança cega desenvolva a subjetividade mesmo na ausência da visão.

**57.** Segundo Domingues et al. (2010), o Sistema Braille é uma ferramenta essencial para a inclusão educacional de alunos cegos, possibilitando o acesso ao aprendizado em diferentes disciplinas e à produção textual.

Com base nas características desse sistema, é correto afirmar que o que melhor descreve um aspecto central do Braille como recurso de leitura e escrita é que o sistema Braille

- (A) utiliza pontos em relevo para leitura e escrita tátil, sendo essencial na alfabetização de alunos cegos.
- (B) é formado por combinações que representam letras, números e outros elementos do conhecimento humano.
- (C) pode ser usado com dispositivos tecnológicos e materiais impressos, facilitando diferentes formas de acesso.
- (D) limita-se à reprodução de textos literários, sem aplicação em matemática, ciências ou música.
- (E) exige a substituição completa dos métodos pedagógicos tradicionais em práticas escolares.

58. Ormelezi (2006) discute e aborda o desenvolvimento da criança cega congênita no contexto das interações sociais e culturais.

No contexto dessa discussão, assinale a alternativa que apresenta a relação entre as experiências corporais e a constituição do sujeito cego.

- (A) As experiências corporais da criança cega incluem a exploração tátil e auditiva do ambiente, mas também estão conectadas à linguagem e às dimensões simbólicas que favorecem a constituição subjetiva.
- (B) O desenvolvimento da subjetividade da criança cega está relacionado à forma como ela interage com estímulos do ambiente, especialmente em situações que envolvem orientação espacial e relações interpessoais.
- (C) A construção subjetiva da criança cega ocorre por meio de vivências corporais que se integram às trocas sociais e culturais, possibilitando um processo amplo de interação com o mundo.
- (D) As experiências corporais da criança cega estão vinculadas ao reconhecimento do ambiente, sendo o contato com objetos e pessoas essencial para o desenvolvimento de habilidades práticas.
- (E) As experiências do corpo para a criança cega são importantes no contexto educacional, contribuindo para o aprendizado técnico e para a ampliação de suas possibilidades de interação sensorial.

59. Lima (2018) destaca que o desenvolvimento de estudantes com deficiência visual está diretamente relacionado à interação com o meio e às práticas pedagógicas inclusivas.

Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta as práticas educacionais mais eficazes para promover a inclusão escolar.

- (A) O aprendizado tátil e auditivo deve substituir completamente as experiências visuais, dispensando a necessidade de explorar os resíduos visuais remanescentes.
- (B) A adoção de recursos como letras ampliadas e contrastes visuais no material didático complementa o aprendizado, mas não deve ser considerada determinante para o progresso acadêmico.
- (C) Incentivar a superproteção no ambiente escolar é essencial para evitar desafios e constrangimentos que possam dificultar o aprendizado dos estudantes com deficiência visual.
- (D) A criação de ambientes inclusivos exige que o professor promova interações mediadas e descrições claras do espaço físico, estimulando a autonomia do estudante com deficiência visual.
- (E) A audiodescrição e a verbalização de conteúdos visuais devem ser empregadas apenas em atividades específicas, já que outros recursos compensam as limitações sensoriais.

60. A escrita e leitura no Sistema Braille seguem regras e convenções específicas que asseguram clareza e padronização na comunicação.

Com base nas orientações da *Grafia Braille para a Língua Portuguesa* (2018), analise as alternativas a seguir e escolha a que melhor representa a aplicação dos sinais de pontuação no Braille.

- (A) Os sinais de pontuação em Braille são colocados isoladamente, sempre separados das palavras que os precedem ou sucedem, para facilitar a leitura.
- (B) A pontuação no Braille é representada pelos mesmos sinais usados na escrita em tinta, sem adaptações, para garantir a equivalência simbólica.
- (C) O Braille adota sinais específicos para pontuação, como o apóstrofo e o travessão, que devem ser aplicados de forma consistente com as normas da língua escrita.
- (D) As regras de pontuação no Braille priorizam a correspondência com os textos originais em tinta, mas permitem simplificações para melhorar a fluidez da leitura.
- (E) A simbologia para pontuação no Braille se restringe a textos literários, enquanto materiais técnicos seguem regras próprias e independentes.

